



O Centro Histórico foi palco de folia na capital do Maranhão



Carnaval no circuito Vem pro Mar, na Avenida Litorânea



Em São Luís, a forma de dançar reggae ficou apelidada de agarradinho

Para o secretário de cultura, Yuri Arruda, 2025 é o ano de São Luís marcar seu espaço no carnaval nacional. “É um momento muito importante para a gente dar ao estado a visibilidade que ele precisa. É um estado riquíssimo, cheio de manifestações culturais, e misturamos a cultura tradicional com a modernidade, trazendo grandes atrações nacionais.”

Jamaica brasileira

Um dos destaques da festa maranhense é o reggae. O ritmo é muito consumido no estado, e os maranhenses têm até uma dança específica para o gênero: o agarradinho. Nas cidades e nas festas, o reggae é dançado em duplas, de forma lenta, e a capital possui até uma praça em homenagem ao ritmo jamaicano. Em 2023,

São Luís recebeu o título de Capital Nacional do Reggae, pela Lei Federal nº 14.668.

O movimento começou a aparecer no estado em 1970. Histórias contadas na cidade dizem que o ritmo teria alcançado São Luís pelas ondas de rádio emitidas no Caribe ou por discos de marinheiros, porém nenhuma das versões é confirmada. Para o diretor do Museu do Reggae, Ademar Danilo, essa incógnita no surgimento do gênero no estado deixa o fenômeno ainda mais interessante.

O Museu do Reggae é o único do gênero fora da Jamaica e um dos pontos mais visitados da capital. “Cultura não é matemática, não precisa de exatidão. Até os mitos e as histórias em torno do surgimento do reggae fazem parte da cultura. O reggae forma nossa identidade, nossa maneira de ser, de vestir, de dançar”, comenta Danilo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

***A estagiária viajou a São Luís a convite do Governo do Estado do Maranhão**